BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.N.P.J. 01.858.774/0001-10
Rua Amazonas, nº 439 - 11º andar - Centro - São Caetano do Sul - SP - CEP 09520-070

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.
Em conformidade com o Fato Relevante divulgado em 9 de janeiro de 2009, o Banco do Brasil S.A.e a Votorantim Finanças S.A. concluíram em 28 de setembro de 2009 o estabelecimento da parceria estratégica, passando o Banco do Brasil S.A. a deter 50% do capital total do Banco Votorantim S.A, controlador que detém 100% das ações da BV Leasing. A operação foi realizada por meio da: (I) aquisição, pelo Banco do Brasil S.A. de 33.356.791.198 ações ordinárias de emissão do Banco Votorantim S.A. e de propriedade da Votorantim Finanças S.A. pelo preço de R$ 3 bilhões; (II) subscrição, pelo Banco do Brasil S.A. de 7.412.620.277 novas ações preferenciais emitidas pelo Banco Votorantim S.A. pelo valor de R$ 1,2 bilhão. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 4 de dezembro de 2009.
Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos, a BV Leasing está focada na concessão de operações de arrendamento a pessoas físicas no segmento de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Como reflexo da ampliação dos investimentos feitos pela Administração no mercado de arrendamento mercantil, a BV Leasing apresentou evolução na carteira, passando de R$ 1,5 bilhão em 2008 para R$ 3,9 bilhões em 2009, gerando resultado bruto de intermediação financeira no montante de R$ 221,7 milhões (R$ 196,5 milhões em 2008). Ao final do exercício de 2009, o patrimônio líquido atingiu R$ 1,3 bilhão (R$ 1,3 bilhão em 2008).
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no exercício.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2010
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	2009	2008
Circulante	17.921.579	1.549.097
Disponibilidades	5.387	4.093
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	17.522.122	1.375.422
Carteira própria	1.945.758	1.244.947
Instrumentos financeiros derivativos	15.576.364	130.475
Operações de arrendamento mercantil	(18.093)	(1.224)
Arrendamentos a receber	1.129.123	239.985
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.123.912)	(229.930)
Adiantamentos a Fornecedores por conta de subarrendamentos	3.667	-
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(26.970)	(11.279)
Outros créditos	404.686	166.366
Diversos	404.686	166.366
Outros valores e bens	7.477	4.440
Bens não de uso próprio	4.531	925
Despesas antecipadas	2.946	3.515
Realizável a longo prazo	2.239.847	18.946.118
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.872.148	18.476.877
Carteira própria	-	565.379
Instrumentos financeiros derivativos	1.872.148	17.911.498
Operações de arrendamento mercantil	(18.395)	(7.302)
Arrendamentos a receber	1.147.940	682.632
Adiantamentos a Fornecedores por conta de subarrendamentos	3.729	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(1.142.644)	(683.034)
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(27.420)	(6.900)
Outros créditos	380.375	466.087
Diversos	380.375	466.087
Outros valores e bens	5.719	10.456
Despesas antecipadas	5.719	10.456
Permanente	5.773.700	2.115.214
Investimentos	3.174	574
Outros investimentos	3.174	574
Imobilizado de uso	-	-
Outras imobilizações de uso	186	186
Depreciação acumulada	(186)	(186)
Imobilizado de arrendamento	5.765.793	2.112.513
Bens arrendados	5.600.334	2.075.310
	(1.464.569)	(316.827)
	1.630.028	354.030
Diferido	4.733	2.127
Perdas em arrendamentos a amortizar	7.188	3.852
Amortização acumulada	(2.455)	(1.725)
Total do ativo	25.935.126	22.610.429

Passivo	2009	2008
Circulante	2.512.167	207.593
Obrigações por empréstimos e repasses	1.074	247
Repasses do País - Instituições oficiais	1.074	247
Instrumentos financeiros derivativos	1.412.260	7.073
Instrumentos financeiros derivativos	1.412.260	7.073
Outras obrigações	1.098.833	200.273
Fiscais e previdenciárias	13.667	84.832
Credores por antecipação de valor residual	1.061.038	16.586
Diversas	24.128	98.855
Exigível a longo prazo	22.143.369	21.129.003
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.335.409	17.387.943
Recursos de debêntures	18.335.409	17.387.943
Obrigações por empréstimos e repasses	32.489	37.815
Repasses do País - Instituições oficiais	32.489	37.815
Instrumentos financeiros derivativos	806.858	1.084.110
Instrumentos financeiros derivativos	806.858	1.084.110
Outras obrigações	2.968.613	2.619.135
Dívidas subordinadas	1.439.006	1.474.759
Fiscais e previdenciárias	435.953	434.250
Credores por antecipação de valor residual	1.078.721	710.126
Diversas	14.933	-
Patrimônio líquido	1.279.590	1.273.833
Capital social:		
De domiciliados no País	996.200	996.200
Reserva de capital	2.600	2.600
Reservas de lucros	280.790	275.033
Total do passivo	25.935.126	22.610.429

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação do capital social)

	2º semestre	Exercícios	
	2009	2009	2008
Receitas da intermediação financeira	1.642.263	2.908.561	3.122.402
Operações de arrendamento mercantil	1.090.514	1.803.373	501.691
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	100.623	203.927	1.606.491
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	451.126	901.261	1.014.220
Despesas da intermediação financeira	(1.526.520)	(2.686.799)	(2.925.873)
Operações de captação no mercado	(660.823)	(1.299.598)	(2.617.997)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.537)	(3.183)	(2.936)
Operações de arrendamento mercantil	(832.165)	(1.330.202)	(294.530)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.995)	(53.816)	(10.410)
Resultado bruto da intermediação financeira	115.743	221.762	196.529
Outras receitas/(despesas) operacionais	(137.058)	(188.540)	(76.264)
Rendas de tarifas bancárias	31.493	53.072	18.105
Despesas de pessoal	(7.996)	(15.065)	(3.508)
Outras despesas administrativas	(43.273)	(70.288)	(41.269)
Despesas tributárias	(14.836)	(26.618)	(13.393)
Outras receitas operacionais	135.168	226.308	60.928
Outras despesas operacionais	(237.614)	(355.949)	(97.127)
Resultado operacional	(21.315)	33.222	120.265
Resultado não operacional	(4.550)	(6.322)	(149)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(25.865)	26.900	120.116
Imposto de renda e contribuição social	1.070	(21.143)	(47.600)
Provisão para imposto de renda	(194.446)	(329.804)	(342.365)
Provisão para contribuição social	4.226	(9.113)	(168.120)
Ativo fiscal diferido	191.290	317.774	462.885
Lucro líquido	(24.795)	5.757	72.516
Lucro líquido por ação	(48,58)	11,28	142,08

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - *(Em milhares de Reais)*

	Exercícios	
	2009	2008
Resultado bruto da intermediação financeira	275.578	206.939
Receitas de prestação de serviços	53.072	18.105
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.066.848	196.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53.816)	(10.410)
Resultado não operacional	(6.322)	(149)
Valor adicionado	1.335.360	411.177
Valor adicionado bruto	1.335.360	411.177
Despesas de amortização/depreciação	(1.266.777)	(274.160)
Valor adicionado a distribuir	68.583	137.017
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho	12.575	2.904
Salários e honorários	10.886	2.688
Beneficios, encargos sociais e treinamentos	1.689	216
Remuneração de Governos	50.251	61.597
No País	50.251	61.597
INSS sobre salários	2.490	604
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	26.618	13.393
Imposto de renda/contribuição social	21.143	47.600
Remuneração dos Acionistas	5.757	72.516
Lucro retido	5.757	72.516
Valor distribuído	68.583	137.017

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009 *(Em milhares de Reais)*

			Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de capital	Legal	Para expansão	Ajustes de avaliação patrimonial Títulos disponiveis para venda	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	996.200	1.131	17.841	184.676	-	-	1.199.848
Incentivos fiscais	-	1.469	-	-	-	-	1.469
Lucro líquido	-	-	-	-	-	72.516	72.516
Destinações:							
Reserva legal	-	-	3.626	-	-	(3.626)	-
Reserva para expansão	-	-	-	68.890	-	(68.890)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	996.200	2.600	21.467	253.566	-	-	1.273.833
Lucro líquido	-	-	-	-	-	5.757	5.757
Destinações:							
Reserva legal	-	-	1.527	-	-	(1.527)	-
Reserva para expansão	-	-	-	4.230	-	(4.230)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	996.200	2.600	22.994	257.796	-	-	1.279.590
Saldos em 30 de junho de 2009	996.200	2.600	22.994	253.566	(9.764)	29.025	1.294.621
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	9.764	-	
Lucro líquido	-	-	-	-	-	(24.795)	(24.795)
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para expansão	-	-	-	4.230	-	(4.230)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	996.200	2.600	22.994	257.796	-	-	1.279.590

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e semestre findo em 31 de dezembro de 2009 *(Em milhares de Reais)*

	2º semestre	Exercícios	
	2009	2009	2008
Fluxos de caixa proveniente das operações			
Lucro líquido	(24.795)	5.757	72.516
Ajustes ao lucro líquido	33.448	45.805	(67.932)
Depreciações e amortizações	769.517	1.266.777	274.160
Superveniência de depreciação	(769.134)	(1.275.998)	(331.830)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.995	53.816	(10.410)
Provisão para passivos contingentes	1.070	1.210	148
Variações patrimoniais			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	830.084	1.585.964	(921.672)
Operações de arrendamento mercantil	(17.973)	(25.854)	18.471
Outros créditos	(273.587)	(152.610)	(626.301)
Outros valores e bens	4.275	1.700	(10.392)
Outras obrigações	1.023.750	1.246.829	1.296.802
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	9.764	-	-
Caixa gerado/(utilizado) pelas operações	1.584.966	2.707.591	(238.508)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento			
Recursos de aceites e emissão de títulos	498.897	947.466	2.207.921
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.756)	(4.499)	4.892
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	497.141	942.967	2.212.813
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento			
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	182.403	286.401	78.712
Aquisição de imobilizado de uso e de arrendamento	(2.260.617)	(3.928.320)	(2.051.674)
Aplicações no diferido	(3.168)	(4.745)	713
Reserva para incentivos fiscais	-	-	1.469
Outros	-	(2.600)	-
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimentos	(2.081.382)	(3.649.264)	(1.970.780)
Variação liquida de caixa e equivalentes de caixa	725	1.294	3.525
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.662	4.093	568
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	5.387	5.387	4.093
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	725	1.294	3.525

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (*Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional
A BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
Em conformidade com o § 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e em aditamento ao Fato Relevante de 9 de janeiro de 2009, o Banco do Brasil e a Votorantim Finanças concluíram em 28 de setembro de 2009 o estabelecimento da parceira estratégica, passando o Banco do Brasil a deter 50% do capital total do Banco Votorantim S.A, controlador que detém 100,00% das ações da BV Leasing S.A. A operação foi realizada por meio da: (i) aquisição, pelo Banco do Brasil S.A. de 33.356.791.198 ações ordinárias de emissão do Banco Votorantim e de propriedade da Votorantim Finanças S.A. pelo preço de R$ 3 bilhões; (ii) subscrição, pelo Banco do Brasil S.A. de 7.412.620.277 novas ações preferenciais emitidas pelo Banco Votorantim S.A. pelo valor de R$ 1,2 bilhões. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 4 de dezembro de 2009.

2 Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
Na elaboração das demonstrações contábeis, a BV Leasing levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado e diferido. e (c) apresentação das demonstrações do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos.

3 Gerenciamento de riscos
Gerenciamento de riscos
A gestão de riscos tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central. Sua abrangência é no âmbito das empresas ligadas ao Banco Votorantim.
Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.
Instituiu-se o Comitê de Gestão de Riscos e subordinado a este existem três comissões, sendo uma direcionada para a gestão do risco de mercado, outra para atuar como gestora do risco de crédito e uma terceira focada para a gestão do risco operacional.
O Comitê Operacional de Ativos e Passivos ("ALM") tem a responsabilidade de executar as gestões estratégica do capital e do balanço. O acompanhamento do risco de liquidez é feito por uma Comissão específica, que é subordinada a este Comitê.
Risco de Mercado
Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.
A gestão do risco de mercado é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à mesa de operações.
Os procedimentos básicos adotados para o gerenciamento deste risco são: (a) integridade na precificação de ativos e derivativos; (b) avaliação do risco de mercado pela metodologia *Value at Risk* e pela simulação de cenários; (c) acompanhamento de resultados diários com testes de aderência da metodologia (*back-test*).
O Banco Votorantim e suas controladas realizam operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercados organizados e de balcão, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Estes instumentos são utilizados para *hedge* de posições, para atender demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.
Risco Operacional
Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.
O processo de gestão do risco operacional tem início a partir da aplicação de uma metodologia própria para o mapeamento dos riscos e controles existentes nos processos. Quando necessário, são elaborados planos de ação para mitigação das principais ameaças identificadas nos processos.
As etapas do gerenciamento de risco operacional são: a identificação, a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos, a comunicação e o plano de ação. Adicionalmente, é obrigatório o registro no sistema de base de dados de perdas operacionais e de gestão de risco operacional dos eventos ocorridos nas instituições.
Esse procedimento tem como finalidade primária a formação de uma base de dados a ser utilizada no cálculo de alocação de capital para cobertura do risco operacional, previsto pelo acordo da Basiléia II, mas proporciona o fornecimento de informações suficientes para a identificação das causas desses riscos.
A conjunção das ações de mapeamento e monitoração dos riscos com as informações obtidas pelos registros das perdas incorridas permite uma melhoria contínua nas políticas e procedimentos adotados, bem como a redução dos riscos existentes.
Risco de Crédito
Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.
O Banco Votorantim possui um processo de tomada de decisões que garante agilidade e foco nas ações de crédito, frente às oportunidades de negócios e a mudança de cenários. O seu foco tem sido crescer os ativos maximizando a relação de risco/retorno, com preocupação constante em manter a qualidade da carteira de crédito do banco. Para isso, o Banco Votorantim possui uma área independente para o Gerenciamento de Risco de Crédito, seguindo as melhores práticas de governança.
Como parte do processo de gestão de crédito são realizados controles e acompanhamentos das políticas e normas de crédito, bem como, dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores. A política de crédito é formulada com base em análise de indicadores internos da carteira e dos processos de precificação e avaliação de empresas, e em fatores externos, relacionados à situação financeira das empresas e à conjuntura econômica do país e do exterior.
Cabe também citar o monitoramento constantemente das exposições e contrapartes dos ativos de crédito e a elaboração de relatórios periódicos dos riscos da carteira de crédito para análise e tomada de decisão da diretoria.
O Banco Votorantim realiza avaliações de risco de crédito das operações, determinadas através de modelos julgamentais e estatísticos. Ressalta-se que na identificação de deterioração da qualidade da carteira de crédito do banco, são tomadas ações de mitigação de riscos, tais como, reavaliação do perfil de risco dos clientes e análises setoriais que influenciam na gestão de limites até a gestão e controle de garantias.
O ciclo de crédito é composto das seguintes etapas :
1 - Proposta de crédito
2 - Avaliação do Risco de Crédito
3 - Concessão do Crédito
4 - Originação da Operação
5 - Monitoramento
6 - Cobrança da Operação
7 - Recuperação
O Banco Votorantim, em consonância com as melhores práticas de mercado, continua aperfeiçoando seus controles e modelos de análise. Em atendimento à Resolução CMN n° 3.721 e ao novo acordo da Basiléia, existem estruturas de comitês e comissões específicas para a melhor gestão, controle e acompanhamento de risco da carteira de crédito.
Gestão de Ativos e Passivos
O Comitê Operacional de "ALM" é o responsável pela gestão da política de ativos e passivos do banco, que inclui os riscos estruturais de taxa de juros, liquidez e taxa de câmbio, bem como a gestão do capital da organização que busca otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia).
Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de risco, vide site www.bancovotorantim.com.br.

4 Principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado
As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
b. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo.
c. Aplicações interfinanceiras de liquidez
As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.
d. Títulos e valores mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:
i. **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
iii. **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A metodologia de avaliação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez para se determinar de forma mais adequada e justa o valor de mercado.
Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.
Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para negociação" são apresentados no Balanço como Ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento dos respectivos títulos.
e. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais e consagradas. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.
Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em:
i. **"Hedge" de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período.
ii. **"Hedge" de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm seus ajustes a valor de mercado registrados no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" têm seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.
Para os instrumentos financeiros negociados em associação com operações de captação, tanto o instrumento financeiro como o passivo estão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo ajustados pelo valor de mercado.
f. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº 140/84 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculada com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.
As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o jul-

continua...

gamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, observando os parâmetros estabelecidos pelo BACEN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente.

As operações de arrendamento mercantil que são objetos de "hedge" de instrumentos financeiros derivativos, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de receitas de operações de arrendamento mercantil.

g. Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

i. Ativo permanente

i. Outros investimentos são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

ii. O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%, sistema de comunicação/segurança/transporte - 10% e sistemas de processamento de dados - 20%.

iii. O imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente.

iv. O Ativo diferido é composto de perdas em arrendamento a amortizar, amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil do bem.

Os ativos não financeiros estão sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais. Em 2009, não foi verificado a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, aplicável ao lucro tributável. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 9% até 30 de abril de 2008, e a partir de 1° de maio de 2008, à alíquota de 15%, conforme Lei nº 11.707/08, sobre o lucro tributável.

O crédito tributário de imposto de renda e de contribuição social é constituído de acordo com estudo de capacidade de realização preparado pela Administração.Também é reconhecido imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 25%, sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/05 e Resolução CMN nº 3.535/08, que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento NPC 22 do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon.

i. Ativos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

ii. Passivos contingentes - São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

Os ativos e passivos de prazo indeterminado, para efeito de segregação no balanço patrimonial, classificam-se as operações ativas no realizável a longo prazo e as operações passivas no passivo circulante.

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Exercícios	
Descrição	**2009**	**2008**
Disponibilidades	5.387	4.093
Caixa e equivalentes de caixa	5.387	4.093

6 Disponibilidades

	2009	2008
Depósitos bancários - Ligadas	920	470
Depósitos bancários - Não Ligadas	4.467	3.623
Total	5.387	4.093

7 Títulos e valores mobiliários

a. Composição da carteira por categoria

	2009			2008		
Títulos para negociação	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**
No País						
Letras Financeiras do Tesouro	238	238	-	216	216	-
Cotas de Fundos Referenciados/FIDC	1.371.852	1.371.852	-	1.244.731	1.244.731	-
Total	1.372.090	1.372.090	-	1.244.947	1.244.947	-

	2009			2008		
Títulos disponíveis para venda	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**	**Valor de custo**	**Valor de mercado (contábil)**	**Ganho/ (perda) não realizado**
No País						
Cotas de FIDC	573.668	573.668	-	589.661	565.379	(24.282)
Total	573.668	573.668	-	589.661	565.379	(24.282)

b. Composição da carteira por categoria e faixas de vencimento

Na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente da sua classificação contábil.

Títulos para negociação	**2009**	**2008**
Sem vencimento	1.371.852	1.244.731
De 1 a 3 anos	238	216
Total	1.372.090	1.244.947
Títulos disponíveis para venda	**2009**	**2008**
Sem vencimento	573.668	565.379
Total	573.668	565.379

c. Composição da carteira por emissor

	2009	2008
Títulos públicos:		
Pós-fixado	238	216
Títulos privados:		
Pós-fixado	1.945.520	1.810.110
Total	1.945.758	1.810.326

8 Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos em contas patrimoniais

Ativo

	2009	2008
Diferencial a receber de swap	50.209	207.719
Box de opções - Estratégia de renda fixa- CETIP	17.398.303	17.834.254
Total	17.448.512	18.041.973

Passivo

	2009	2008
Diferencial a pagar de swap	2.219.118	1.091.183
Total	2.219.118	1.091.183

b. Composição dos contratos de swap por indexador

	2009			2008		
	Valor original	**Valor de curva**	**Valor de mercado**	**Valor original**	**Valor de curva**	**Valor de mercado**
Posição ativa						
Dólar	1.584.522	1.881.705	1.884.751	1.826.848	2.607.683	2.603.656
Prefixado	1.532.222	1.593.793	1.583.030	-	-	-
DI	20.487.191	22.780.730	22.780.811	16.452.231	17.203. 376	17.203.489
Total	23.603.935	26.256.228	26.248.592	18.279.079	19.811.059	19.807.145
Posição passiva						
Dólar	168.553	184.786	188.714	244.724	326.313	324.843
Prefixado	20.318.637	23.400.944	24.068.610	16.207.507	16.843.164	17.834.246
DI	3.116.745	4.160.130	4.160.177	1.826.848	2.531.329	2.531.520
Total	23.603.935	27.745.860	28.417.501	18.279.079	19.700.806	20.690.609
Diferencial líquido	-	(1.489.632)	(2.168.909)	-	110.253	(883.464)

c. Composição dos contratos da estratégia de Renda fixa - CETIP

	2009	
Risco pré-fixado		
Posição ativa	**Valor contratado**	**Valor de mercado/ Exposição a risco**
Compra de Call com limite de alta	4.896.967	3.763.522
Compra de Put com limite de baixa	14.058.812	13.634.781
Total	18.955.779	17.398.303
Risco Dólar (*)		
Posição ativa		
Compra de Call com limite de alta		13.283.961
Total		13.283.961
Posição passiva		
Compra de Put com limite de baixa		13.283.961
Total		13.283.961
Diferencial líquido		-

(*) Os valores de exposição a risco estão ponderados pelo Delta das opções.

	2008	
Risco pré-fixado		
Posição ativa	**Valor contratado**	**Valor de mercado/ Exposição a risco**
Compra de Call com limite de alta	7.717.567	9.461.762
Compra de Put com limite de baixa	8.489.940	8.372.491
Total	16.207.507	17.834.254
Risco dólar (*)		

	2008	
Risco pré-fixado		
Posição ativa	**Valor contratado**	**Valor de mercado/ Exposição a risco**
Compra de Call com limite de alta		15.481.648
Total		15.481.648
Posição passiva		
Compra de Put com limite de baixa		(15.481.648)
Total		(15.481.648)
Diferencial líquido		-

(*) Os valores de exposição a risco estão ponderados pelo Delta das opções.

d. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento

	2009	2008
Contas patrimoniais - Diferenciais líquidos de swap		
Até 90 dias	(2.375)	32.200
De 91 a 360 dias	(1.378.937)	91.202
De 1 a 5 anos	(787.314)	(1.006.866)
Acima de 5 anos	(283)	-
Total	(2.168.909)	(883.464)
Contas patrimoniais - Contratos de Box de opções		
De 91 a 360 dias	15.545.415	-
De 1 a 3 anos	1.852.888	17.834.254
Total	17.398.303	17.834.254

9 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação-duvidosa

a. Composição das operações apresentadas nas diversas contas patrimoniais

	2009	2008
Recursos internos		
Arrendamentos a receber	2.277.062	915.340
Recursos externos		
Arrendamentos a receber	-	7.277
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(2.266.556)	(912.964)
Imobilizado de arrendamento	4.135.765	1.758.483
Diferido de arrendamento	4.734	2.127
Superveniência de depreciação	1.630.027	354.030
Custos financiados (*)	306.612	74.300
Credores por antecipação de valor residual	(2.139.759)	(726.712)
Valor presente dos contratos de arrendamento financeiro	3.947.885	1.471.881

No exercício, a Instituição registrou resultado com superveniência de depreciação no montante de R$ 1.275.998 (2008 - R$ 331.830), classificada na demonstração do resultado em "Operações de arrendamento mercantil".

(*) Refere-se aos custos associados à operação de arrendamento mercantil, financiados pelo arrendatário.

b. Composição das operações por faixas de vencimento

	2009	2008
Parcelas vencidas		
A partir de 15 dias	21.008	16.888
Parcelas a vencer		
Até 90 dias	369.322	128.896
De 91 a 360 dias	973.733	354.525
De 1 a 3 anos	1.876.257	688.745
De 3 a 5 anos	703.434	281.384
Acima de 5 anos	4.131	1.443
Total	3.947.885	1.471.881

c. Concentração das operações

	2009	2008
Dez maiores devedores	31.790	28.145
Cinqüenta seguintes maiores devedores	31.871	29.370
Cem seguintes maiores devedores	19.550	19.912
Demais clientes	3.864.674	1.394.454
Total	3.947.885	1.471.881

d. Composição das operações por setor de atividade econômica

Pessoas jurídicas	2009	2008
Setor público	54	1.776
Intermediários financeiros	54	1.776
Setor privado	150.353	88.347
Indústria	312	562
Comércio	2.468	4.983
Serviços	147.573	82.802
Pessoas físicas	3.797.478	1.381.758
Total	3.947.885	1.471.881

e. Composição das operações nos correspondentes níveis de risco

	2009			2008		
Nível de risco	**Créditos a vencer**	**Créditos vencidos**	**Total das operações**	**Créditos a vencer**	**Créditos vencidos**	**Total das operações**
A	3.683.569	-	3.683.569	1.407.238	-	1.407.238
B	36	125.751	125.787	-	35.291	35.291
C	-	62.191	62.191	-	17.315	17.315
D	-	22.893	22.893	19	5.626	5.645
E	-	19.433	19.433	-	5.034	5.034
F	-	11.090	11.090	-	668	668
G	-	12.458	12.458	-	232	232
H	84	10.380	10.464	-	458	458
Total	3.683.689	264.196	3.947.885	1.407.257	64.624	1.471.881

f. Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	**Provisão %**	**2009**	**2008**
A	0,5	18.418	7.000
B	1,0	1.258	353
C	3,0	1.866	520
D	10,0	2.289	565
E	30,0	5.830	1.510
F	50,0	5.545	334
G	70,0	8.720	164
H	100,0	10.464	458
Subtotal		54.390	10.903
Provisão complementar		-	7.276
Total		54.390	18.179
Percentual sobre a carteira		1,38%	1,24%

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2009	2008
Saldo inicial	18.179	8.223
Constituições/(reversões)	53.816	10.410
Baixas para prejuízo	(17.605)	(454)
Saldo final	54.390	18.179

h. Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Carteira de Crédito	Despesa de PCLD	% de Despesas
2009	3.947.885	53.816	1,36%
2008	1.471.881	10.410	0,71%

i. Inadimplência

	Créditos Vencidos (níveis D a H)	total da carteira	% inadimplência
2009	76.254	3.947.885	1,93%
2008	12.018	1.471.881	0,82%

j. Cobertura da carteira de crédito

	Créditos Vencidos (níveis D a H)	PCLD	% índice de cobertura
2009	76.254	54.390	71%
2008	12.018	18.179	151%

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo de operações vencidas há mais de 60 dias (níveis D a H).

k. Avaliação a valor de mercado

Foi procedida a avaliação a valor de mercado da carteira de arrendamento, conforme determina a Resolução CMN nº 3.082/02. A referida avaliação considera o respectivo "hedge" em instrumentos financeiros derivativos, refletindo os efeitos da variação da taxa de juros na carteira de arrendamento, de acordo com o fluxo de vencimento das parcelas, em contrapartida aos ajustes ocorridos no referido mercado de derivativos. Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação desses ativos gerou ajuste positivo não realizado, no montante de R$ 63.596, registrado em Outros créditos - Diversos.

l. Informações complementares

	2009	2008
Montante de créditos renegociados no exercício	1.345	1.039
Montante recuperado dos créditos baixados como prejuízo (*)	877	370

(*) Registrado na demonstração de resultado em "Receitas de operações de arrendamento mercantil".

10 Outros créditos - Diversos

	2009	2008
Crédito tributário de impostos e contribuições	394.452	463.487
Devedores por depósitos em garantia	2.443	1.386
Impostos e contribuições a compensar	17.463	19.970
Opções por incentivos fiscais	-	2.600
Custos financiados (*)	306.612	74.300
Ajuste a mercado da carteira de operações de arrendamento mercantil	63.596	70.608
Outros	495	102
Total	785.061	632.453

(*) Refere-se aos custos associados à operação de arrendamento mercantil.

11 Outros valores e bens

	2009	2008
Bens não de uso próprio	4.531	925
Comissões por intermediação de operações	5.950	10.488
Colocação de debêntures	2.710	3.476
Outras	5	7
Total	13.196	14.896

12 Investimentos

	2009	2008
Investimentos por incentivos fiscais	3.174	574
Total	3.174	574

13 Imobilizado de arrendamento

	2009			2008
	Custo	**Depreciação**	**Líquido**	**Líquido**
Veículos	5.576.635	1.454.174	4.122.461	1.739.704
Máquinas e equipamentos	16.364	4.842	11.522	16.643
Sistemas de processamento de dados	7.216	5.517	1.699	1.350
Móveis	-	-	-	677
Instalações	84	25	59	71
Outros	35	11	24	38
Total	5.600.334	1.464.569	4.135.765	1.758.483

14 Recursos de aceites e emissão de títulos

a. Composição da carteira por modalidade

		2009	2008
Debêntures			
Com variação cambial	(a)	1.637.668	2.198.041
Pós-fixado	(b)	15.384.290	13.998.869
Pós-fixado	(c)	1.313.451	1.191.033
Total		18.335.409	17.387.943

(a) Taxa de atualização: US$ + 12,0436% a.a

(b) Taxa de atualização: DI

(c) Taxa de atualização: DI + 0,35% a.a

b. Composição da carteira por faixas de vencimento

	2009	2008
De 1 a 3 anos	1.637.668	2.198.041
De 3 a 5 anos	1.313.451	1.191.033
Acima de 5 anos	15.384.290	13.998.869
Total	18.335.409	17.387.943

15 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição da carteira por modalidade

	2009	2008
Repasses no País – FINAME (*)		
Em moeda nacional	33.563	38.062
Total	33.563	38.062

(*) TJLP + encargos financeiros de até 11% a.a

b. Composição da carteira por faixas de vencimento

	2009	2008
Até 90 dias	21	32
De 91 a 360 dias	1.053	215
De 1 a 3 anos	15.261	11.293
De 3 a 5 anos	11.272	20.244
Acima de 5 anos	5.956	6.278
Total	33.563	38.062

16 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	3.978	12.476
Impostos e contribuições a recolher	2.511	2.426
Provisão para impostos e contribuições diferidos	443.131	503.559
Provisão para riscos fiscais	-	621
Total	449.620	519.082

17 Outras obrigações - Dívidas subordinadas

	2009	2008
Debêntures		
Pós-fixado (*)	1.439.006	1.474.759
Total	1.439.006	1.474.759

(*) Taxa de atualização: DI + 0,5% a.a

Em 19 de junho de 2007, as debêntures da primeira série - 1ª Emissão - com vencimento em 20 de abril de 2016 foram consideradas como elegíveis à capital nível II, na qualidade de dívida subordinada. Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, esse recurso é adicionado ao cálculo de apuração do Patrimônio de Referência, para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais.

18 Outras obrigações - Diversas

	2009	2008
Comissões a pagar	3.742	1.787
Provisão para passivos contingentes	3.089	1.257
Valores a pagar sociedades ligadas	491	64.307
Arrendamentos a liberar	4.311	4.074
Provisão para outras despesas administrativas	27.428	27.430
Total	39.061	98.855

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias, sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada exercício, deduzido da reserva legal. A Administração propõe pela não distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício.

c. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2009, a reserva de capital está constituída, basicamente, por subvenções de incentivos fiscais. A reserva de capital poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

d. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva de expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do Bacen, a Administração propõe a destinação do lucro não distribuído para "Reserva de Expansão", constituída após as destinações para reserva legal e pagamentos de dividendos, se houver. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembléia Geral.

continua...

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.N.P.J. 01.858.774/0001-10

Rua Amazonas, nº 439 - 11º andar - Centro - São Caetano do Sul - SP - CEP 09520-070

continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 - (*Em milhares de Reais*)

20 Despesas de pessoal

	2009	2008
Honorários	2.688	2.688
Benefícios	819	-
Encargos sociais	3.360	820
Proventos	8.198	-
Total	15.065	3.508

21 Outras despesas administrativas

	2009	2008
Aluguéis	-	26
Processamento de dados	4.995	2.376
Publicações	345	268
Serviços do sistema financeiro	4.656	177
Serviços técnicos especializados	9.328	4.364
Serviços com empresas ligadas	40.532	33.355
Outras	10.432	703
Total	70.288	41.269

22 Outras receitas operacionais

	2009	2008
Atualização monetária de ativos	820	70
Ressarcimentos de custos (*)	202.157	58.155
Reversão de provisões operacionais	-	1.196
Outras	23.331	1.507
Total	226.308	60.928

(*) Refere-se ao ressarcimento dos custos associados à operação de arrendamento mercantil.

23 Outras despesas operacionais

	2009	2008
Atualização monetária de passivos	29	484
Comissões por intermediação de operações	213.526	60.642
Provisão para passivos contingentes	1.184	49
Descontos concedidos	486	2.274
Desembolso de metas de produção	115.153	30.738
Refis – despesa de juros	1.968	-
Outras	23.603	2.940
Total	355.949	97.127

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Encargos devidos sobre as operações

	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social das participações	26.900	120.116
Encargos à alíquota vigente	(10.760)	(48.046)
Exclusões/ (adições)	(388.585)	35.570
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.700)	(4.164)
Ajuste a mercado - Circulares nº 3.068/01 e 3.082/02	(376.534)	(10.680)
Provisão para passivos contingentes	-	(46)
Superveniência de depreciação	324.549	82.958
Operações de arrendamento mercantil	(2.804)	28.242
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa CS	(310.546)	(61.079)
Ajuste diferencial de alíquota contribuição social / outros	(5.550)	339
Imposto de renda e contribuição social corrente	(399.345)	(12.476)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.428	(498.009)
Imposto de renda e contribuição social total	(338.917)	(510.485)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado

	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Adições/ (exclusões)		
Ajuste a mercado - Operações de arrendamento mercantil	2.804	(28.242)
Ajuste a mercado - Circulares nº 3.068/01 e 3.082/02	376.623	(386.809)
Superveniência de depreciação	(324.549)	(82.958)
Outros	5.550	-
Total	60.428	(498.009)
Crédito tributário		
Adições/(exclusões)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.700	4.202
Ajuste a mercado - Circulares nº 3.068/01 e 3.082/02	(10.681)	397.489
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa CS	310.546	61.079
Provisão para passivos contingentes	209	115
Total	317.774	462.885

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre contas patrimoniais

	2009	2008
Ativo (Outros créditos - Diversos)		
Saldo inicial	463.486	601
Provisão para passivos contingentes	209	115
Ajuste a mercado - Circulares nº 3.068/01 e 3.082/02	(397.489)	397.489
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.700	4.202
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa CS	310.546	61.079
Saldo final	394.452	463.486

	2009	2008
Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)		
Saldo inicial	503.559	5.550
Ajuste a mercado - Operações de arrendamento mercantil	(2.804)	28.242
Ajuste a mercado TVM	(376.623)	386.809
Superveniência de depreciação	324.549	82.958
Outros	(5.550)	-
Saldo final	443.131	503.559

d. Composição do crédito tributário e sua expectativa de realização

Os créditos tributários foram constituídos nos termos da legislação em vigor, baseados em estudos comprobatórios de realização.

	2009	2008
Composição		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.115	4.415
Ajuste a mercado TVM	-	397.489
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa CS	371.626	61.079
Provisão para passivos contingentes	711	503
Total	394.452	463.486

Os valores apresentados na expectativa da realização do crédito tributário respaldam-se em estudo técnico atualizado em 31 de dezembro de 2009

	Valor nominal	Valor presente
Expectativa de realização		
Em 2010	206.392	186.867
Em 2011	92.900	74.314
Em 2012	94.449	66.553
Em 2013	-	-
Em 2014	711	389
Total	394.452	328.123

25 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

a. Sumário das transações com partes relacionadas

Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	2009	2008
Ativos		
Disponibilidades	920	470
Instrumentos financeiros derivativos	17.418.144	17.904.358
Outros créditos	137	123
Passivos		
Instrumentos financeiros derivativos	1.544.334	1.061.998
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.384.290	13.998.869
Valores a pagar sociedades ligadas	491	64.307
Receitas		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	-	513.732
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.802.280	61.430
Despesas		
Operações de captação no mercado	1.385.423	870.007
Despesas com instrumentos financeiros derivativos	1.189.331	1.073.433
Outras despesas administrativas	40.532	33.355
Outras despesas operacionais	115.153	30.738

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 2009, a Empresa despendeu o montante de R$ 9.968 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

	2009
Proventos	2.688
Gratificações	7.280

26 Valor de mercado

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros é:

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor de Mercado	Valor contábil	Valor de Mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	1.945.758	1.945.758	1.834.608	1.810.326
Instrumentos financeiros derivativos	17.448.512	17.448.512	17.054.912	18.041.973
Operações de arrendamento mercantil	4.011.481	4.011.481	1.471.881	1.542.489
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	18.335.406	18.335.406	17.387.942	17.700.985
Obrigações por empréstimos e repasses	33.563	33.563	38.062	38.062
Instrumentos financeiros derivativos	2.219.118	2.391.935	101.492	1.091.183
Outras obrigações - Dívida subordinada	1.439.006	1.700.969	1.474.759	1.432.689

27 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing e a sua controladora utilizam instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação ou destinados a "hedge" de outros instrumentos da carteira de negociação, sendo que sua negociabilidade não esteja limitada.

Segue o quadro abaixo demonstrando a sensibilidade da carteira.

Exposições financeiras

Produtos envolvidos	Fatores de riscos	Definição	Dezembro/2009 - R$ mil Cenários 1	2	3
Arrendamento Mercantil, Swap CETIP, Estratégia de Renda fixa CETIP	Prefixado	Exposições sujeitas a taxas de juros prefixadas em reais	7.887	17.882	26.854
Debêntures, Swap CETIP, Estratégia de Renda fixa CETIP	Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	7	61	115
Debêntures,Swap CETIP,Estratégia de Renda fixa CETIP	Cupom Cambial Interno	Exposições sujeitas à variação da taxa de cupons de moeda estrangeira	-	-	-
Total			7.894	17.493	26.969

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- Cenário 1 - Consiste no cenário provável para os fatores de risco e tem como base as informações referenciais do mercado utilizadas da BM&F BOVESPA, ANBIMA.
  Para a cotação de Reais/Dólar utilizamos R$ 1,80 e a taxa de juros futura para um ano de 11,25% a.a.
- Cenário 2 - Cenário com choque de 25% sobre o cenário provável base de mercado de 31 de dezembro de 2009, proveniente do Departamento de Risco, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado. Para a cotação de Reais/Dólar utilizamos R$ 2,25 e a taxa de juros futura para um ano de 14,06% a.a.
- Cenário 3 - Cenário com choque de 50% sobre o cenário provável base de mercado de 31 de dezembro de 2009, proveniente do Departamento de Risco, conforme norma interna de precificação de ativos e análise econômica, consistente com as melhores práticas de mercado. Para a cotação de Reais/Dólar utilizamos R$ 2,70 e a taxa de juros futura para um ano de 16,88% a.a.

28 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

a. Passivos contingentes

A Empresa é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais e cíveis. A Instituição não é parte em processos envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em remota, possível e provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo o principal relacionado à incidência do tributo ISS (Imposto Sobre Serviços), por municipalidade, nas operações de arrendamento mercantil.

A posição dos passivos contingentes classificados na categoria provável, segregada por natureza da causa e provisões constituídas, é a seguinte:

Movimentação das contas patrimoniais	Demandas fiscais 2009	Demandas fiscais 2008	Demandas Cíveis 2009	Demandas Cíveis 2008
Saldo inicial	621	589	1.257	1.141
Constituições/ (reversões)	662	-	522	116
Atualizações	27	32	-	-
Saldo final	1.310	621	1.779	1.257

Os depósitos judiciais, classificados em Outros créditos- diversos, são:

	2009	2008
Demandas cíveis	2.443	1.386
Total	2.443	1.386

b. Ativos contingentes

Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

c. Outros compromissos

Em 30 de novembro de 2009, a Instituição optou pelos benefícios trazidos pelo advento da Lei 11.941/2009 que previa a possibilidade de pagamentos à vista de tributos vencidos até 30 de novembro de 2008 com redução de multa e juros. Os valores pagos foram R$ 10.767 e referem-se ao recolhimento de IR e CS no período de 2004 a 2008.

29 Outras informações

a. Despesas tributárias se referem , substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto Sobre Serviços (ISS).

b. Não existe benefícios pós-emprego, tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados e administradores, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Marcelo Rosas Betine - Contador - 1 PR044644/"O"-6 "S" SP

DIRETORIA

Diretores

Wilson Masao Kuzuhara
Paulo Ribeiro de Mendonça
José Manoel Lobato Barletta
Celso Marques de Oliveira
Luis Henrique Campana Rodrigues
Silvio Alfredo Frugoli
Marcelo Parente Vives
Pedro Paulo Mollo Neto
Mário Antonio Thomazi

Conselho de Administração

Wilson Masao Kuzuhara
Milton Roberto Pereira
Walter Guilherme Piacsek Junior

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A Empresa registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, por meio de constituição de provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis nºs 4f e 9. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em nossa opinião, exceto quanto à não-reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

continua...